



RELATÓRIO SEMINÁRIO

PROGRAMA E PROTOCOLO
PARA JULGAMENTO COM PERSPECTIVA
DE GÊNERO COMO INSTRUMENTOS
DE GARANTIA DOS DIREITOS
HUMANOS DAS MULHERES

12 E 14 DE JUNHO
2024

REALIZAÇÃO:



PODER JUDICIÁRIO
de Santa Catarina

PARCEIROS:



APOIO:



COOMARCA



Relatório

Será que poderíamos juntas, fazer o exercício de nos imaginarmos uma grande floresta que brotou de um grande corpo-terra
que faz germinar mundo?
E a partir disso, lembrarmos diariamente que nossa força coletiva é que permite que permaneçamos aqui trilhando dores
que nos afetam diariamente para que essa floresta continue respirando vida?
(Caderno do 6º Encontro de Mulheres do PJSC, junho de 2024).



Sumário

1 Apresentação.....	4
2 Desenvolvimento	5
3 Considerações finais	8
Anexos – Fotos do evento.....	9
Programação	9



1 Apresentação

O Seminário “Programa Indira e Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero como Instrumento de Garantia dos Direitos Humanos das Mulheres” foi idealizado a partir de 2023, com o objetivo de se tornar o evento do Programa Indira: pelas Mulheres do PJSC. Inicialmente, a proposta era em um encontro virtual, de um dia, dedicado à pesquisa “*Violência Doméstica e Familiar contra Juízas e Servidoras*”, coordenada pelas professoras Fabiana Severi, da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da USP, e Luciana Ramos, da Faculdade de Direito – SP/FGV.

Em fevereiro de 2024, o projeto do evento foi retomado com o objetivo de realiza-lo ainda no primeiro semestre do ano. Logo nas primeiras linhas, identificou-se a importância de integrar as discussões do Programa Indira com o Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero, a fim de ampliar e enriquecer o debate sobre o referido protocolo. Essa integração permitiu debater dois importantes instrumentos de defesa dos direitos humanos das mulheres, reforçando o compromisso da Coordenadoria Estadual de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher – Cevid e do Núcleo de Inteligência e Segurança Institucional com as magistradas e servidoras do Poder Judiciário de Santa Catarina.

A articulação do Programa Indira com o Protocolo com Perspectiva de Gênero, aprimorou e ampliou o debate sobre a temática, refletindo positivamente tanto para as mulheres do PJSC como para a sociedade catarinense. Adicionalmente, o Conselho Nacional de Justiça - CNJ passou a valorizar a realização de um evento anual para magistradas e servidoras, reconhecendo a importância e a necessidade de ampliar os espaços de discussões sobre a violência contra esse público, incluindo essa importante política institucional no Prêmio de Qualidade 2024 (Portarias n. 353/2023 e 104/2024).

O seminário foi realizado nos dias 13 e 14 de junho de 2024, no Tribunal de Justiça de Santa Catarina, no Auditório Ministro Teori Zavasck, localizado na rua Alvaro, Millen da Silveira, 208, Florianópolis/SC. Foram **185 pessoas**, entre inscritas(os) e convidadas(os) participando ativamente nos dois dias do evento.



2 Desenvolvimento

A proposta do I Seminário do Programa Indira: pelas mulheres do PJSC foi apresentada após os contatos prévios com as palestrantes, agilizando a formalização dos convites. Após o cadastramento do pedido, foram iniciadas as tratativas com a Academia Judicial/TJSC, culminando na realização do evento. O seminário contou com a parceria do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário de Santa Catarina – Sinjusc e apoio da Associação dos Magistrados Catarinenses – AMC e do Programa Integra, por meio da Secretaria de Acessibilidade, viabilizando os(as) tradutores(as) de Língua Brasileira de Sinais – Libras.

Ao longo de todo o evento, as(os) participantes apreciaram a obra “Pedaços da Violência”, resultado das oficinas realizadas pela artista plástica Júlia Steffen em diversas instituições públicas e ONGS, nas quais ela utiliza a pintura e a escrita das mulheres presentes no encontro para provocar reflexão e discussão sobre a violência de gênero e a condição da mulher em uma sociedade marcada e atravessada por múltiplas opressões.

Para ampliar a participação e garantir comunicação acessível, os dois dias de evento foram transmitidos ao vivo pelo canal do *Youtube* do PJSC, com tradução simultânea em libras e audiodescrição de todas as participantes dos painéis. Essa iniciativa eliminou algumas barreiras da concepção biomédica e, de certa forma, o respeito à diversidade humana foi garantido.

A solenidade de abertura contou com a presença das seguintes autoridades:

- Assistente Social Carolina Rodrigues Costa, Presidente do SINJUSC;
- Juíza Janiara Maldaner Corbetta, Presidente da AMC;
- Desembargador Luiz Felipe Schuch, Diretor-Executivo da Academia Judicial;
- Delegado Mauro Cândido dos Santos Rodrigues, *representando o Desembargador Sidinei Eloy Dalabrida, Coordenador do Núcleo de Inteligência e Segurança Institucional - NIS;*
- Desembargadora Hildemar Meneguzzi de Carvalho, Coordenadora da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cevid).



Após a saudação das/dos integrantes da mesa, o público presente apreciou a intervenção artística “Reconhecer nossas dores, resistir coletivamente e dançar nossos sonhos”. A apresentação cultural combinou movimentos corporais, canções, poesia e atuação, e foi protagonizada pelas artistas **Elisa Liza/potencializa**, poeta, escritora, atriz e produtora cultural, integrante da Companhia Nosso Olhar e Guettude Produções, e **Sarah Motta**, atriz, arte-educadora, professora de teatro no Instituto Reverbera e performer no Coletivo NEGA – Negras Experimentações Grupo de Artes.

Na sequência, deu-se início ao **Painel I**, que abordou a **Violência de Gênero contra magistradas e servidoras**. A Assistente Social Andreia Espíndola presidiu a mesa e a Juíza de Direito de Segundo Grau, Vânia Petermann, atuou como debatedora. A Juíza de Direito Coordenadora-adjunta da Cevid, Naiara Brancher, apresentou o Programa Indira: pelas mulheres do PJSC, detalhando o seu processo de formulação e implementação. Logo após, o Delegado Mauro Cândido dos Santos Rodrigues e a Agente da Polícia Civil, Bruna Mafra Castilho, apresentaram as “Decisões estratégicas e operacionais em caso de violência doméstica e familiar”.

No período vespertino (13.06), o **Painel II - Lei Maria da Penha e Protocolo para julgamento com perspectiva de gênero**, contou com a Desembargadora Hildemar Meneguzzi de Carvalho como presidente de mesa e a servidora Daniele Burigo Marques Heinzen como debatedora. A Juíza Roberta Ferme Sivoletta, abriu o painel com a palestra “Especificidades/particularidades do enfrentamento da violência doméstica em relação às magistradas e servidoras: Recomendação CNJ n. 102/2021”. Em seguida, a Professora e Advogada Gabriela Jacinto Barbosa discorreu sobre a “Lei Maria da Penha e Protocolo para julgamento com perspectiva de gênero”. Encerrando as apresentações, a Advogada Mayara de Andrade Bezerra, expôs os “Impactos da perspectiva de gênero nas decisões judiciais no âmbito criminal”. Após as falas, a debatedora fez suas considerações, dando início participação ativa da plateia. Entre diversas manifestações, uma servidora compartilhou sua experiência em relação à violência doméstica e familiar.

O segundo dia do seminário, 14 de junho, foi composto por três painéis. O **Painel III**, intitulado **A construção histórica dos estereótipos de gênero**, teve como **destaque** a Juíza Karen Luise Vilanova Batista de Souza, dissertando sobre a “Violência de gênero e racismo institucional no Brasil - uma perspectiva a partir do Poder Judiciário”, e a



Professora Vera Gasparetto apresentando a “Construção e manutenção de papéis femininos ao longo da história”. A servidora Cátia Diogo participou como presidente de mesa e a Juíza Cooperadora Técnica da Cevid, Fernanda Pereira Nunes, na função de debatedora. As exposições estimularam a participação da plateia, que contribuiu com reflexões e questionamentos pertinentes sobre os temas apresentados.

Concomitantemente ao Painel III, realizada uma reunião para expor o detalhamento das ações previstas pelo Programa Indira para 2024. Estiveram presentes a Juíza Auxiliar do CNJ, Roberta Ferme, do Delegado Mauro Rodrigues, da Juíza Coordenadora Técnica da Cevid, Naiara Brancher, da Juíza Marcela Lobo, da Professora Luciana Ramos, da Secretária da Cevid, Michelle Hugill e da Agente da Polícia Civil, Bruna Mafra Castilho.

O período vespertino, do segundo dia, foi dedicado a dois painéis. O **Painel IV - Interseccionalidades, violência de gênero e a Lei Maria da Penha**, contou com a Juíza Janiara Maldaner Corbetta fazendo a mediação e a Servidora Ellen Caroline Pereira exercendo a função de debatedora. Devido a um imprevisto, a Promotora Érica Canuto, participou virtualmente, apresentando importantes considerações a respeito da “Violência Processual”. Em seguida, a Professora Carolina dos Santos Bezerra abordou “A importância da visão interseccional no enfrentamento da violência de gênero”, e também indicou pesquisas e autoras relevantes sobre o tema. Dando continuidade à discussão, a Professora e Jornalista Morgani Guzzo, promoveu uma excelente reflexão sobre o “Atendimento das mulheres em situação de violência sob uma perspectiva interseccional”. Para finalizar o painel, a Juíza Marcela Lobo retomou a Lei Maria da Penha, discorrendo sobre “Medida Protetiva de Urgência: aspectos atuais e os desafios para implementação”.

O **Painel V**, intitulado **Violência contra magistradas e servidoras e o protocolo para julgamento com perspectiva de gênero, encerrou evento**, sob a presidência da Servidora Ângela Daltoe Tregnago e com a participação da Juíza Coordenadora-ajunta da Cevid, Naiara Brancher, como debatedora. A Juíza Tani Maria Wurster, expôs o tema “A aplicabilidade do Protocolo para julgamento com perspectiva de gênero para além da violência doméstica”, e em seguida a Professora Luciana de Oliveira Ramos estabeleceu um diálogo entre temas centrais do evento, “Violência contra magistradas e servidoras: interface com o Protocolo para julgamento com perspectiva de gênero”.



Para finalizar as atividades do seminário, o Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário de Santa Catarina – SINJUSC ofereceu um coquetel para aos participantes em sua sede – Avenida Mauro Ramos, 448, centro, Florianópolis/SC.

3 Considerações finais

Este seminário representou dos momentos coletivos mais significativos do Programa Indira: pelas mulheres do PJSC desde seu lançamento em agosto de 2022, consolidando o compromisso institucional com as magistradas e servidoras. Para além da pontuação do prêmio CNJ 2024, as/os coordenadoras(res) e a equipe de trabalho do programa reafirmam a defesa dos direitos humanos das mulheres e o enfrentamento de toda forma de violência de gênero, racismo, machismo, discriminação, repressão e opressões, e a busca do fortalecimento e da ampliando direitos.



Anexos – Fotos do evento



MESA DE ABERTURA



PAINEL 1





PAINEL 2



PAINEL 3





PAINEL 4



PAINEL 5





Programação



**CRONOGRAMA DO PROGRAMA INDIRA E PROTOCOLO
PARA JULGAMENTO COM PERSPECTIVA DE GÊNERO
COMO INSTRUMENTO DE GARANTIA DOS DIREITOS
HUMANOS DAS MULHERES**

**13 E 14 DE JUNHO
DE 2024**

**TRIBUNAL PLENO
AUDITÓRIO MINISTRO TEORI ZAVASCKI - HS**

RUA ÁLVARO MILLEN DA SILVEIRA N. 208
CENTRO, FLORIANÓPOLIS/SC

DIA 13 DE JUNHO DE 2024 (QUINTA-FEIRA)

8h00 às 9h00

Credenciamento

9h00 às 9h20

Solenidade de Abertura

9h20 às 9h30

Apresentação cultural

9h30 às 10h00

Painel I - "Violência de Gênero contra Magistradas e Servidoras"

Debatedora: **Vânia Petermann - Juíza de Direito do PJSC**

Presidente de mesa: **Andreia Espindola - Assistente Social do PJSC**

Palestra 1: "Programa Indira: pelas mulheres do PJSC - Caminho trilhado para sua formulação e implementação"

Palestrante: **Naiara Brancher - Juíza de Direito do PJSC**

10h00 às 11h00

Palestra 2: "Decisões Estratégicas e Operacionais em Caso de Violência Doméstica e Familiar - NIS"

Palestrantes:

Mauro Cândido dos Santos Rodrigues - Delegado de Polícia Civil, Chefe da Divisão de Inteligência do Núcleo de Inteligência e Segurança Institucional do TJSC

Bruna Mafra Castilho - Agente de Polícia Civil lotada na Divisão de Inteligência do Núcleo de Inteligência e Segurança Institucional do TJSC

11h00 às 11h30

Considerações finais

11h30 às 14h00

Intervalo para almoço

14h00 às 14h35

Painel II - "Lei Maria da Penha e Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero"

Debatedora: **Daniele Burigo Marques Heinzen - Servidora do PJSC**

Presidente de mesa: **Eliane Alfredo Cardoso de Albuquerque - Juíza de Direito do PJSC**

Palestra 1: "Especificidades/Particularidades do Enfrentamento da Violência Doméstica em Relação às Magistradas e Servidoras: Recomendação CNJ n. 102/2021"

Palestrante: **Roberta Ferme Sivolella - Juíza de Direito do TRT da 1ª Região (Rio de Janeiro) e Juíza Auxiliar do CNJ**

DIA 13 DE JUNHO DE 2024 (QUINTA-FEIRA)

14h35 às 15h05

Palestra 2: "Lei Maria da Penha e Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero"

Palestrante: **Gabriela Jacinto Barbosa - Advogada nas áreas de Direito de Família e Direitos Humanos, Membro do Instituto Brasileiro de Direito de Família (IBDFAM), Pesquisadora e Membro do Grupo de Pesquisa e Estudos GFAM**

15h05 às 15h40

Palestra 3: "Impactos da Perspectiva de Gênero nas Decisões Judiciais no Âmbito Criminal"

Palestrante: **Mayara de Andrade Bezerra - Advogada Membro da Comissão de Gênero e Violência Doméstica do IBDFAM/SC, da Comissão de Combate à Violência Doméstica da OAB/SC e Secretária Adjunta da Comissão de Direito da Vítima da OAB/SC**

15h40 às 16h00

Coffee break

16h00 às 16h30

Considerações finais

16h30 às 17h00

Apresentação cultural

17h00

Encerramento



DIA 14 DE JUNHO DE 2024 (SEXTA-FEIRA)

9h00 às 9h50

Painel III - "A Construção Histórica dos Estereótipos de Gênero"

Debatedora: **Fernanda Pereira Nunes - Juíza de Direito do PJSC**

Presidente de mesa: **Catia Cilene Diogo Goulart - Servidora do PJSC**

Palestra 1: "Construção e Manutenção de Papéis Femininos ao Longo da História"

Palestrante: **Vera Fátima Gasparetto - Pós-Doutoranda no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH) - Assessora da Coordenação do Instituto de Estudos de Gênero (IEG/UFSC)**

9h50 às 10h10

Intervalo

10h10 às 11h

Palestra 2: "Violência de Gênero e Racismo Institucional no Brasil"

Palestrante: **Karen Luise Vilanova Batista de Souza - Juíza de Direito do TJRS e Juíza Auxiliar do CNJ**

11h00 às 11h50

Considerações finais

11h50 às 14h00

Intervalo para almoço

14h00 às 14h30

Painel IV - "Interseccionalidades, Violência de Gênero e a Lei Maria da Penha"

Debatedora: **Ellen Caroline Pereira - Assistente Social do PJSC**

Presidente de mesa: **Janiara Maldaner Corbetta - Juíza de Direito do PJSC**

Palestra 1: "Violência Processual"

Palestrante: **Érica Canutto - Professora da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN**

14h30 às 15h00

Palestra 2 - "A Importância de uma Visão Interseccional no Enfrentamento da Violência de Gênero"

Palestrante: **Carolina dos Santos Bezerra - Doutora e Mestre em Educação pela USP e Professora da Universidade Federal de Juiz de Fora**

15h00 às 15h30

Palestra 3: "Atendimento das Mulheres em Situação de Violência sob uma Perspectiva Interseccional"

Palestrante: **Morgani Guzzo - Doutora em Ciências Humanas pelo Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina**



DIA 14 DE JUNHO DE 2024 (SEXTA-FEIRA)

15h30 às 16h00

Palestra 4: "Medida Protetiva de Urgência: aspectos atuais e os desafios para implementação"

Palestrante: **Marcela Santana Lobo - Juíza de Direito do TJMA**

16h00 às 16h20

Considerações finais

16h20 às 16h40

Coffee break

16h40 às 17h10

Painel V - "Violência contra Magistradas e Servidoras e Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero"

Debatedora: **Naiara Brancher - Juíza de Direito do PJSC**

Presidente de mesa: **Angela Daltoé Tregnago - Assistente Social do PJSC**

Palestra 1: "A Aplicabilidade do Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero para Além da Violência Doméstica"

Palestrante: **Tani Maria Wurster - Juíza Federal do Tribunal Regional Federal da 4ª Região**

17h10 às 17h30

Palestra 2: "Violência contra Magistradas e Servidoras: interface com o protocolo para julgamento com perspectiva de gênero"

Palestrante: **Luciana de Oliveira Ramos - Coordenadora de Pesquisa Jurídica Aplicada e Pesquisadora do Núcleo de Justiça e Constituição e do Grupo de Pesquisa em Direito e Gênero da FGV Direito SP**

17h30 às 18h00

Considerações finais

18h00 às 18h30

Coralda Associação dos Magistrados Catarinenses (AMC)

18h30

Confraternização com coquetel de encerramento no Auditório do SINJUSC